

BOLETIM INFORMATIVO



NOVO PORTAL CONSOLIDA A MODERNIZAÇÃO DO CREA-SP



O lançamento do novo site do Crea-SP é parte de um movimento estrutural que vem redesenhando a interação do Conselho com seus públicos. Em um cenário de evolução constante, a iniciativa ratifica a busca por eficiência e agilidade, consolidando uma experiência de navegação simplificada e plenamente conectada às demandas dos usuários.

Para o vice-presidente no exercício da Presidência do Crea-SP, engenheiro Fernando Pedro Rosa, essa atualização nasce da escuta ativa e foco na rotina operacional dos profissionais presentes na autarquia. “Vivemos um período de mudanças que beneficia diretamente o dia a dia de quem utiliza as plataformas do Conselho. Estamos atentos a quem atua na ponta para desburocratizar e agilizar processos. O novo portal reflete essa visão, oferecendo um ambiente moderno e intuitivo que facilita o acesso aos serviços”, explica.

Com design responsivo, o site foi projetado para concentrar informações essenciais em poucos cliques, com fácil navegabilidade. “O objetivo do novo site é assegurar uma maior autonomia aos usuários, permitindo que empresas e profissionais localizem rapidamente o que precisam. Assim, conseguimos atender aos usuários de uma forma mais clara e prática em seu uso cotidiano”, garante Paula Assis Barbosa, chefe de Comunicação Estratégica do Crea-SP.



Essa evolução integra o ciclo de inovação implementado pela autarquia, pautado pela reestruturação dos processos e pelo uso estratégico de dados. Um dos pilares dessa mudança é o CreaOne, nova plataforma digital do Crea-SP, que evolui o CreaNet e consolida, em um único ambiente, todos os módulos necessários ao profissional e ao colaborador da instituição. Mais do que uma mudança de layout, o CreaOne representa uma transformação estrutural do sistema. Embora tenha origem no CreaNet, a plataforma passou por um processo contínuo de reconstrução tecnológica e integração de serviços. O nome CreaOne surge justamente para refletir essa nova fase: uma plataforma única, integrada e preparada para expansão, construída sobre a base existente e permanentemente modernizada. Ao redesenhar seu fluxo de forma intuitiva, a plataforma otimiza a prática profissional e garante agilidade operacional, permitindo, por exemplo, reduzir em 50% o tempo médio de emissão de ARTs.

Dando continuidade ao salto qualitativo nessa jornada, o Conselho também lançou o Super App, que traz o mesmo conceito de um único ambiente, reunindo todos os serviços, benefícios e informações no aplicativo. A novidade pretende transformar esse ecossistema digital como o principal canal mobile de interação com os profissionais.

Apresentado como uma solução multifuncional e de alto desempenho, o novo aplicativo, por exemplo, reúne a emissão de documentos e gestão de ARTs até o acesso ao Clube de Vantagens. A iniciativa garante que os profissionais tenham mais agilidade em suas interações com o Crea-SP, com maior mobilidade para resolver demandas tanto no escritório quanto no campo, reforçando a premissa de valorizar o tempo e a conectividade dos usuários.

Associação Brasileira dos Engenheiros Civis - Departamento de São Paulo-ABENC-SP
 CNPJ nº 44.315.547/0001-51
 Rua Voluntários da Pátria, nº 654, salas 107 e 108,
 Edifício Ícone Santana, Bairro Santana, São Paulo-SP, CEP 02010-000
Presidente Eng. Civ. Hassan Mohamad Barakat
 Informativo digital | Distribuição gratuita
Jornalista Responsável: Fabrício Oliveira MTB nº 57.421

Colégio de Inspectores 2026

A ABENC-SP marcou presença em um dos mais importantes encontros do setor no país, participando do Fórum de Infraestrutura e Políticas Públicas e do Colégio de Inspectores 2026, realizados nos dias 27 e 28 de março, em São Paulo. Promovido pelo CREA-SP, o evento reuniu cerca de 4 mil profissionais em uma ampla agenda de debates voltados ao desenvolvimento das cidades brasileiras.

Inserida nesse ambiente estratégico de discussão, a Associação acompanhou de perto as pautas centrais que norteiam o futuro da infraestrutura nacional, contribuindo para o intercâmbio de experiências, atualização técnica e fortalecimento institucional. A programação contou com seis palcos temáticos, organizados a partir dos eixos do Infra-BR — índice que analisa a realidade da infraestrutura no Brasil — abordando temas como logística e mobilidade, governança, saneamento, meio ambiente, planejamento urbano, bioeconomia, transição energética, inovação, tecnologia e gestão pública.

Ao integrar esse espaço de diálogo qualificado, a entidade amplia sua atuação, conecta-se às principais tendências do setor e fortalece seu papel como agente ativo na construção de políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades da sociedade.

Cadastro atualizado e anuidade em dia para acesso a serviços e benefícios no Crea-SP

Em um cenário cada vez mais digital e conectado, o acesso a serviços, benefícios e oportunidades são diferenciais importantes para otimizar a rotina de trabalho. Os profissionais registrados no Crea-SP precisam manter os dados cadastrais atualizados e a anuidade em dia para aproveitar plenamente essa estrutura.

A atualização cadastral permite que o profissional receba comunicados e utilize todas as plataformas digitais e os serviços do Conselho. Já a anuidade regularizada é uma obrigatoriedade para o exercício pleno e legal das atividades relacionadas à área tecnológica, além de possibilitar a emissão de documentos como a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e certidões.

Segundo o vice-presidente no exercício da Presidência do Crea-SP, engenheiro Fernando Rosa, a manutenção dessas condições está diretamente relacionada à experiência e à autonomia do profissional no uso das funcionalidades. “Quando o profissional mantém seus dados atualizados e sua situação regular, ele acessa com mais agilidade as soluções disponíveis e consegue atuar com segurança e respaldo técnico. Isso reflete diretamente na sua rotina e na forma como se relaciona com o mercado”, afirma.

Além disso, estar em dia com o Conselho permite o acesso a iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, com programas como o [Crea-SP Capacita](#), utilização da Rede [CreaLab Coworking](#) e benefícios oferecidos pelo [Clube de Vantagens](#).

Com a evolução das soluções digitais, como o [Super App](#) e o [CreaOne](#), a manutenção dos dados atualizados também contribui para uma experiência mais simples, rápida e integrada no uso dos serviços.

A [atualização cadastral](#) pode ser feita de forma on-line, na área de serviços do site do Crea-SP. Já a regularização da anuidade também está disponível pelos canais digitais do Conselho.

IA, DADOS E INDUSTRIALIZAÇÃO: O NOVO CANTEIRO DE OBRAS NA ENGENHARIA 4.0



A programação de abril do Crea-SP Capacita recebeu, no dia 16, na Sede Angélica do Conselho, a engenheira civil Jéssica Dantas para a palestra “Inovação na Engenharia: tendências globais e aplicação prática”. Mestre pelo Construlnova e diretora do Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon), ela compartilhou sua experiência — que inclui a atuação como ex-coordenadora da Cyrela — para discutir o papel do engenheiro como agente de transformação na construção civil. O evento focou em como traduzir tecnologias internacionais para a realidade brasileira, abordando desde a gestão de resíduos até a construção de arranha-céus com mais de 200 metros. “A forma como construímos hoje não é escalável e nem sustentável; o setor emite 40% do carbono total no mundo”, alertou a palestrante.

Para ela, a inovação no canteiro de obras ainda esbarra em barreiras culturais e operacionais que exigem estratégia e uso consistente de dados para serem superadas. Nesse cenário, a modernização do setor passa pela digitalização e pela leitura do contexto econômico. “É muito complicado colocar em prática uma inovação na área construtiva, pois ela depende do momento de mercado. Precisamos avançar em tecnologias físicas e digitais, e contamos com as construtechs. Precisamos tratar os dados para gerar eficiência real”, afirmou, ao defender que a tecnologia deve ser encarada como ferramenta de precisão — e não apenas como um recurso de modernidade.

Ao analisar o cenário internacional, a palestrante citou países como Israel, Emirados Árabes e Japão como referências em inovação, mas destacou que o avanço no Brasil depende da adaptação dessas soluções à realidade local. Nesse processo, mencionou o uso da metodologia TRL (Technology Readiness Level) como ferramenta para avaliar o grau de maturidade das tecnologias. “Participamos dessas missões para buscar inovação, mas ela precisa ser adaptada ao nosso mercado, considerando também o fator financeiro. Olhando para o futuro, acredito que a impressão 3D pode ganhar escala no Brasil em menos de dois anos — desde que atenda às normas e utilize materiais locais”, afirmou.

Segundo Dantas, exemplos como os painéis modulares de concreto leve, apresentados na feira Big 5 Global, já apontam para essa transição, marcada por processos mais industrializados e maior agilidade nos canteiros de obras.

Ao final do encontro, o debate se concentrou nas tecnologias emergentes, como os gêmeos digitais — que permitem a criação de ambientes de teste paralelos às operações reais — e a Inteligência Artificial (IA). Já aplicada pela Associação Brasileira de Patologia das Construções (Alconpat Brasil), a IA vem sendo utilizada no diagnóstico de patologias, indicando um avanço concreto no uso dessas ferramentas no setor.